

Editorial

Hipertermia Maligna

Mais que risco adicional, a anestesia representa proteção face à agressão representada pela doença e intervenção cirúrgicas. Procedimentos cada vez mais extensos beneficiam pacientes cada vez mais graves. Entretanto, à medida que os obstáculos de ontem são removidos, surgem novos desafios. Entre eles a Hipertermia Maligna. Assunto relevante, doença conhecida há pouco, cerca de 40 anos, a Hipertermia Maligna tem sido objeto de grande atenção e profundas mudanças.

Em nosso País, o esforço da comunidade, representada na Associação Sempre Viva, das corporações médicas, como a Associação Paulista de Medicina e Associação Médica Brasileira, Conselho Federal de Medicina e Conselho Regional de Medicina de São Paulo, Sociedade Brasileira de Anestesiologia e Sociedade de Anestesiologia de São Paulo, lograram ao mesmo tempo sensibilizar anesthesiologistas, médicos de outras especialidades e parlamentares, na difusão da informação e elaboração de uma legislação com o potencial de garantir o controle desta grave condição clínica. Nesse sentido, amplia-se a participação dos neurologistas, representados pela Academia Brasileira de Neurologia, na tarefa de proteger os portadores de doenças neuromusculares, grupo particularmente vitimizado pela Hipertermia Maligna.

As Universidades Federais de São Paulo e do Rio de Janeiro hoje disponibilizam, nestas instituições de excelência, centros de diagnóstico que permitem confirmar casos suspeitos, conduzir pesquisa e avançar no conhecimento da Hipertermia Maligna.

Resta, todavia, ainda muito a fazer. A legislação ora disponível abrange apenas o Estado de São Paulo, deixando à margem o restante do Brasil. A maioria das instituições hospitalares não mantém tratamento específico (dantroleno sódico) e a capnografia ainda não faz parte da rotina da monitoração anestésica dos pacientes tratados com agentes desencadeantes.

Entre todas as ações, não haverá outra que substitua ou que traga maior impacto no controle desta doença que a informação. E, neste contexto, vem este Simpósio atualizar os interessados neste assunto, aparelhando-nos para continuarmos a progredir.

Bem vindos ao V Simpósio Brasileiro de Hipertermia Maligna.

*José Luiz Gomes do Amaral
Helga Cristina Almeida da Silva*